



 trampos.co

O RAIO X
DOS PROFISSIONAIS

DE MÍDIAS SOCIAIS

índice



03

sobre a pesquisa



29

tá tudo bem?



04

perfil geral



41

meu ídolo, meu herói



17

grana, dimdim



48

expediente

sobre a pesquisa

o Ludmila Vilaverde

A última edição da pesquisa “**O Raio-X dos profissionais de Mídias Sociais no Brasil**” foi realizada no ano de 2015. As perspectivas eram diferentes, bem como o cenário político e econômico no país. Na época, constatamos fatos muito interessantes sobre o perfil de quem atua na área, estabelecida há pelo menos 10 anos no país, além de notar aumento nas tendências apontadas no ano anterior.

Neste ano de 2018, os questionamentos mudaram: queríamos saber se o perfil, a vida, satisfação, expectativas e faixa salarial destes profissionais tinham sido afetados pela **mudança na lei trabalhista**, em vigor desde novembro do ano passado.

Em 2015 as perspectivas eram diferentes, bem como o cenário político e econômico do país. O que mudou?

Mais do que apenas atualizar números, a pesquisa 2018 aprofunda algumas destas questões e traz perspectivas de profissionais sobre a área de mídias sociais para o futuro. Apresentamos novamente aqui os resultados constatados, de maneira gratuita, baseados nos dados fornecidos de forma voluntária pelos participantes da pesquisa.

Sobre o trampos.co: O trampos.co é uma plataforma que conecta pessoas incríveis das áreas de Comunicação e Tecnologia com seus empregos dos sonhos através da publicação de oportunidades de vagas. O projeto iniciou em maio de 2008, como um perfil no Twitter, e hoje atende mais de 4.000 empresas em todo território nacional.



perfil geral

QUEM SÃO
ESTES PROFISSIONAIS?

quem é o profissional de Mídias Sociais?

Constatamos algumas poucas mudanças na “persona” que atua com Mídias Sociais. Nesta edição, o perfil médio destes profissionais é de mulheres, nos seus “early-30s”, residentes de São Paulo, que trabalham em média 8 horas por dia e consideram sair de seus empregos atuais. Além disso, são graduadas no ensino superior e estão buscando se aperfeiçoar com outros cursos na área.

a persona do profissional de social media é uma mulher de 20 e poucos anos, que mora em sp e trabalha pouco mais de 8 horas por dia, insatisfeita com sua carreira atual

Apesar da concentração se manter no estado de São Paulo, não tivemos amostra suficiente de 7 estados: Acre, Amapá, Piauí, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins.

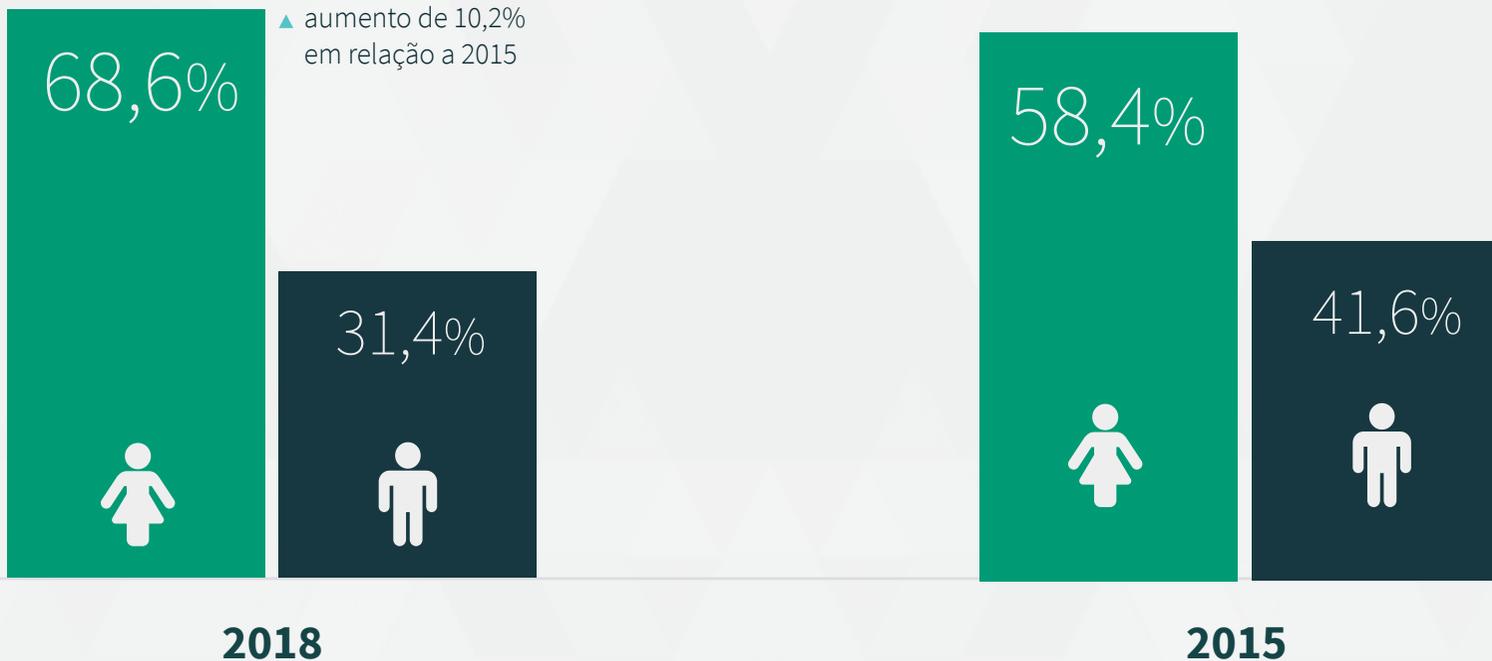
Porém, esta é só a maioria dos casos. Você pode conhecer em mais detalhes os profissionais de mídias nas páginas a seguir.

6 quem são estes profissionais?

gênero

elas continuam na frente

$\frac{2}{3}$ dos entrevistados na pesquisa são mulheres.



7 quem são estes profissionais?

faixa etária

”Se você é jovem ainda, jovem ainda, jovem ainda
Amanhã velho será” 🎵🎵

2018

idade média

29 anos

18-24 anos

22%

25-30 anos

44%

31-35 anos

20%

36-40 anos

7%

40+ anos

7%

2015

idade média

26,9 anos

18-24 anos

36%

25-30 anos

44%

31-35 anos

14%

36-40 anos

4%

40+ anos

2%

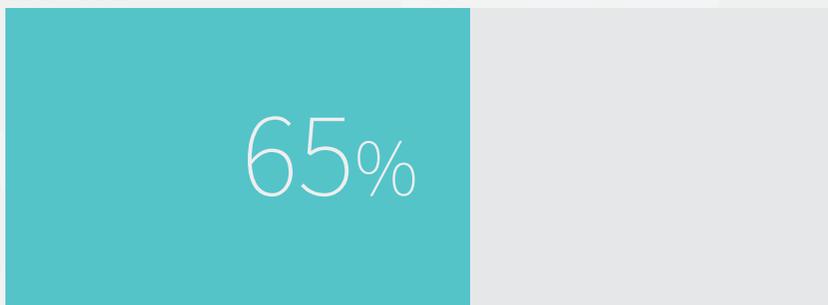
8 quem são estes profissionais?



onde vivem

São Paulo ainda reúne a maioria dos entrevistados

São Paulo



▲ aumento de 15% em relação à 2015

Rio de Janeiro



Rio Grande do Sul



Pernambuco



Santa Catarina



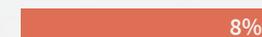
Minas Gerais



Distrito Federal



outros



9 quem são estes profissionais?

jornada de trampo

em média, os profissionais de Mídias Sociais

trampam 8 horas e 19 minutos por dia.

(4 minutos a mais por dia que a pesquisa passada)

total de horas por dia

6 horas

14,7%

7 horas

3,7%

8 horas

44,7%

9 horas

22,6%

10 horas

9,7%

12, 14, 15 horas ou mais

4,6%

10 quem são estes profissionais?

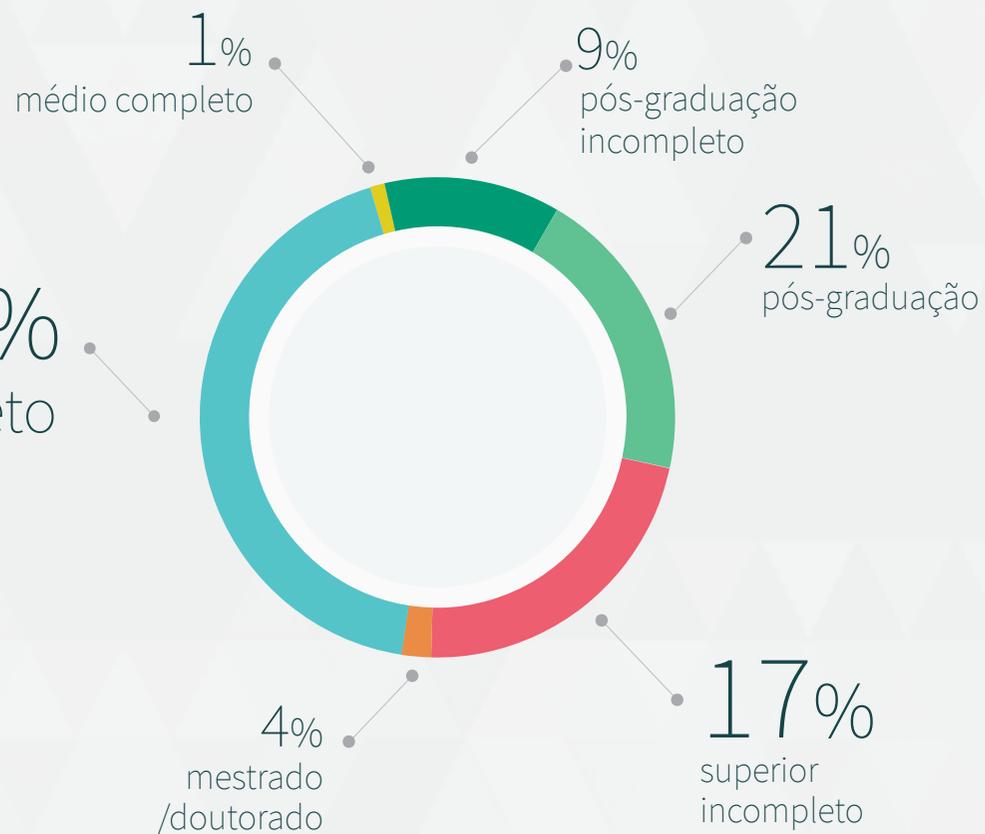


nível educacional

alta escolaridade

80% dos profissionais têm ensino superior completo

47%
superior completo



11 quem são estes profissionais?



cursos especializados

creceu (e muito) o número de profissionais que buscam especializações na área de mídias sociais

55,9%

fizeram algum tipo de curso, treinamento ou workshop

em 2015

48,2%

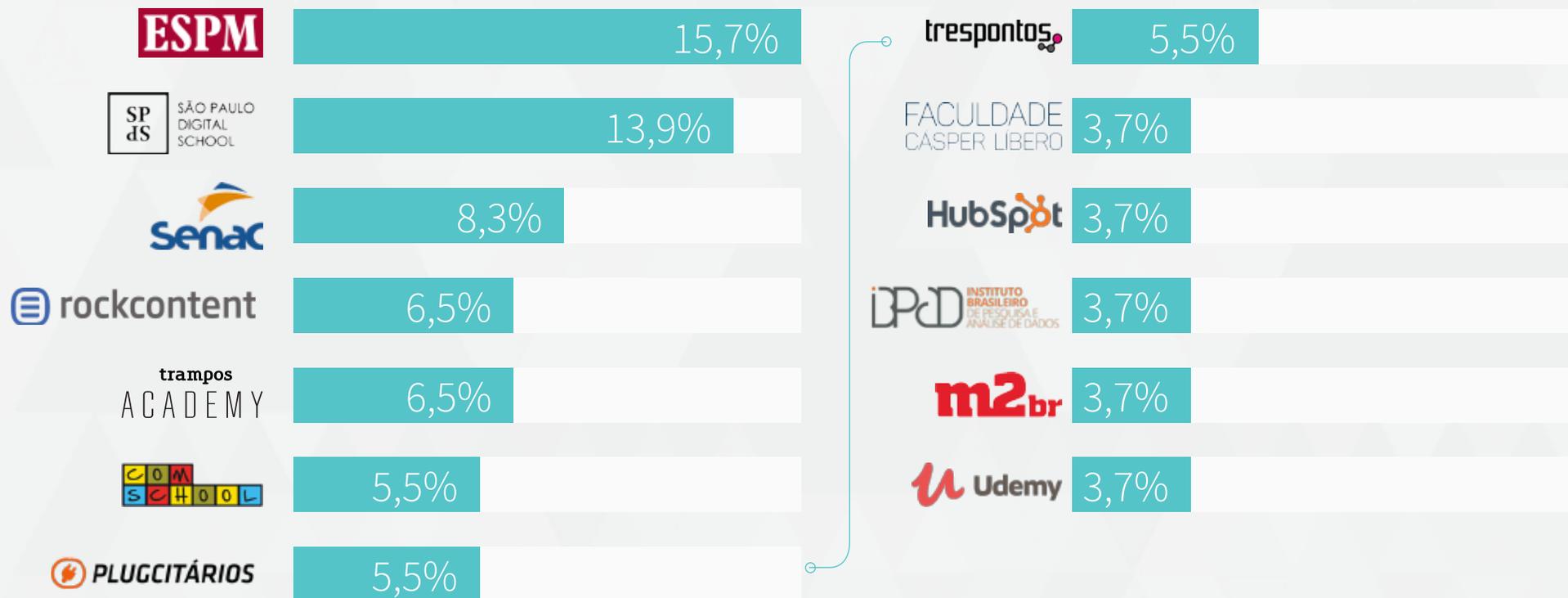
em 2014

43,4%

fizeram algum tipo de curso, treinamento ou workshop

12 quem são estes profissionais?

instituições de ensino



13 quem são estes profissionais?



onde trabalham

a maioria destes profissionais está em **agências digitais e full service**

agência full service

30%

freelancer

18%

agência digital

17%

Desempregado

10%

veículos de mídia

7%

Anunciante

6%

agência/produtora especializada em outros canais

4%

veículos de mídia

4%

veículos de mídia

4%

14 quem são estes profissionais?



em que

departamento

mais da metade dos profissionais de mídias trabalham em departamentos dedicados

departamento de Mídias Sociais ou equivalente

51%

▲ aumento de 8% em relação à 2015

marketing

16%

criação

10%

mídia

5%

planejamento

4%

atendimento

3%

relacionamento com o consumidor

3%

produção

2%

tecnologia

1%

vendas

1%

gerência de produtos

1%

autor de blog/canal do youtube

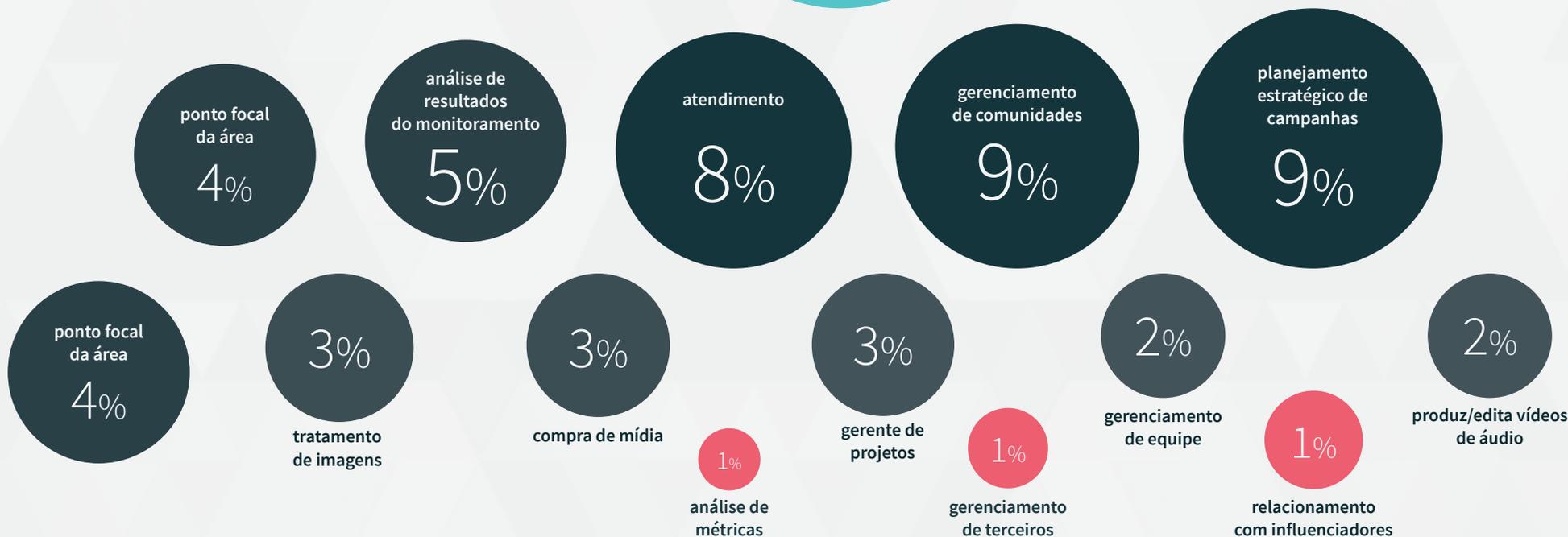
1%

15 quem são estes profissionais?



atividades

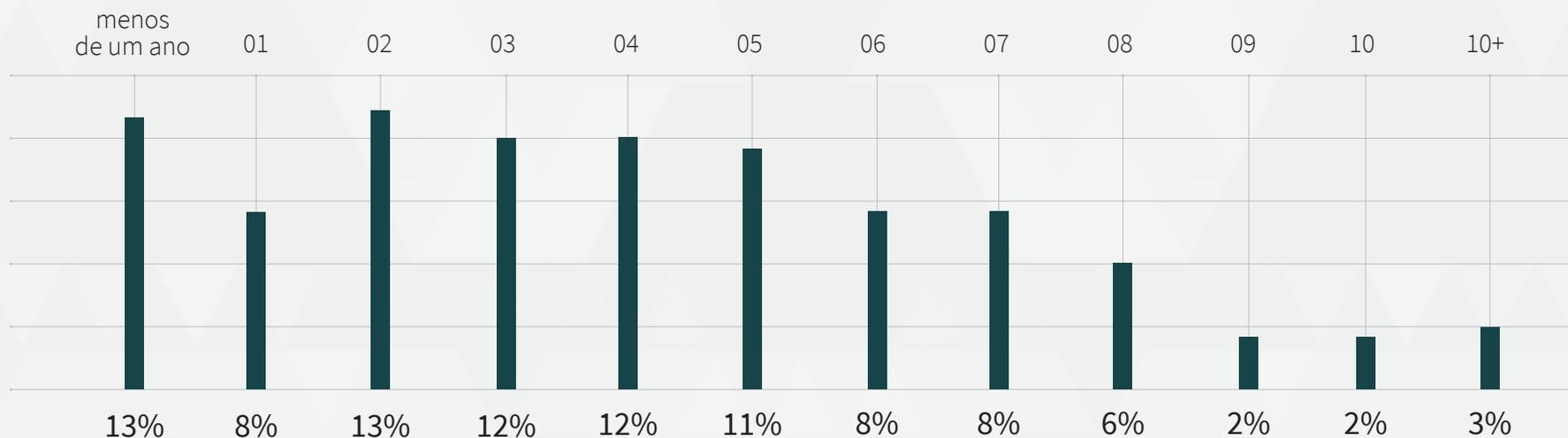
desempenhadas



≡ experiência

mais velhos, mais experientes

nesta edição, 40% dos profissionais tem 5 anos de experiência ou mais



A photograph of Leonardo DiCaprio in a tuxedo, smiling and holding a camera up to his eye. The image is overlaid with a dark green circular graphic and a semi-transparent dark green circle. The text is overlaid on the left side of the image.

grana, dindim, bufunfa

A REMUNERAÇÃO DO PROFISSIONAL DE MÍDIAS SOCIAIS

de novo, a questão salarial

O *gender gap*, diferença salarial entre homens e mulheres, é um assunto difícil, mas que precisa ser abordado. Em outras edições da pesquisa, constatamos que a discrepância entre os gêneros se acentuou em 2015: enquanto os homens tiveram uma alta em seus salários de **4,4%**, as mulheres tiveram queda de **5,4%** em seus salários, que já eram R\$ 400 menores.

Este ano, as diferenças continuam, com um porém: mulheres têm uma média sa-

mulheres têm uma média salarial maior em cargos mais baixos

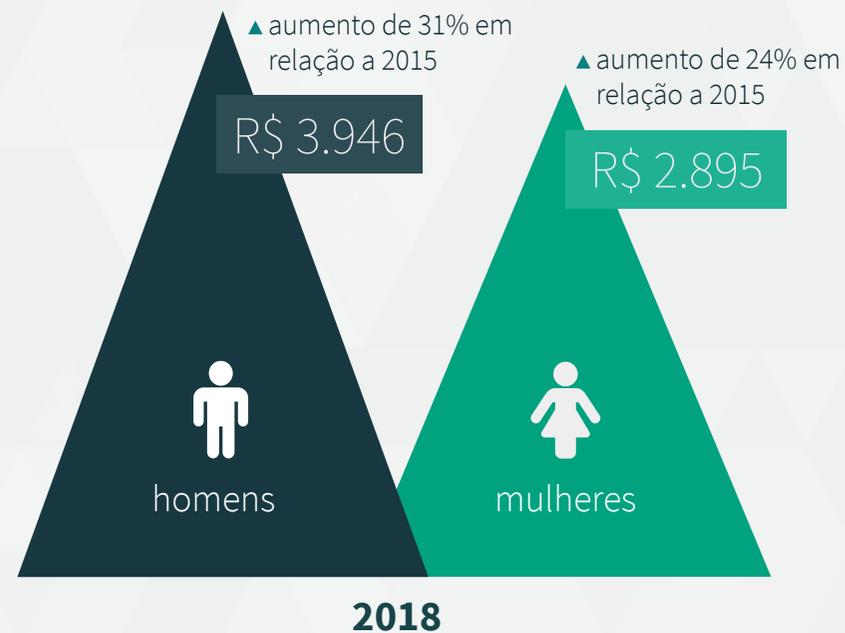
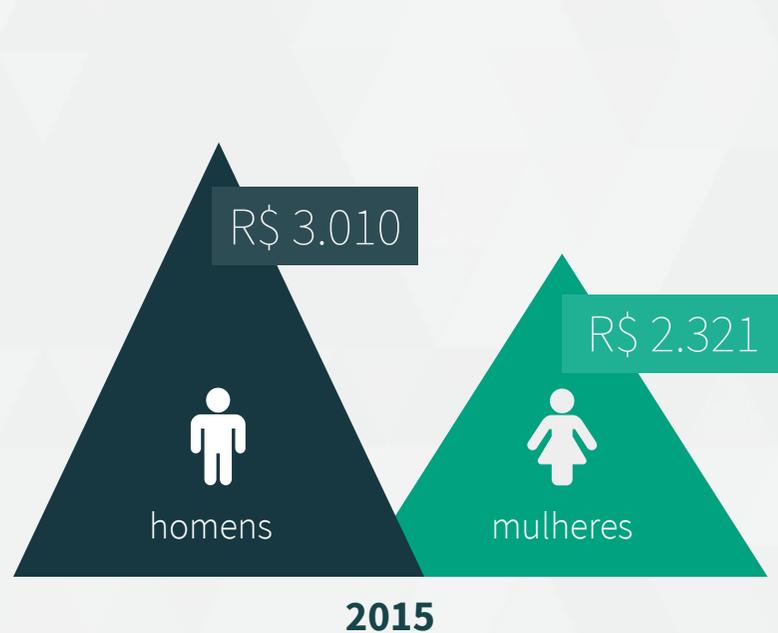
larial maior em cargos mais baixos, como Assistente, Analista e Coordenador. E só. Até estagiárias ganhavam menos que seus colegas homens. Nos cargos de supervisão, por exemplo, a diferença chegava a quase **R\$ 1.000** a mais para homens.

Nesta edição, ainda se percebem muitos profissionais de Mídias Sociais ganhando

valores abaixo do salário mínimo, mesmo não atuando como estagiários. Até os maiores salários abaixaram de **R\$ 26.000** para **R\$ 20.000**. Ainda assim, ainda dá para encher os olhos (e o coração) de esperança em relação à profissão.

\$ média salarial

apesar de serem maioria na força de trabalho, as **mulheres ganham salários abaixo da média masculina.**

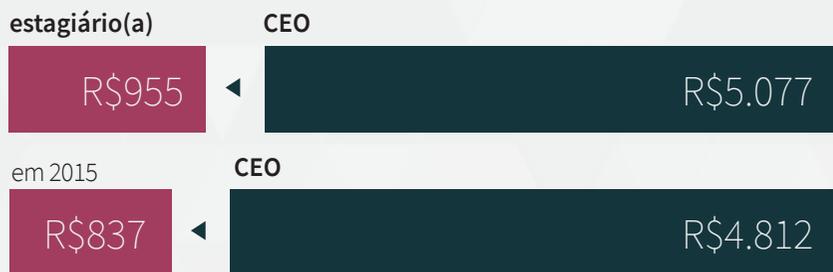




média salarial por hierarquia

homens e mulheres

os níveis hierárquicos muitas vezes não são bem percebidos pelos profissionais. há muitas pessoas recebendo o mesmo que estagiários, mas, ao mesmo tempo, **acumulando funções**



	min.	máx.	média 2018	média 2015
CEO	R\$500	R\$20.000	R\$5.077	R\$4.812
diretor(a)	R\$500	R\$11.500	R\$3.688	R\$4.391
gerente	R\$1.500	R\$10.500	R\$6.600	R\$4.045
coordenador(a)	R\$1.500	R\$6.500	R\$3.955	R\$3.207
supervisor(a)	R\$2.500	R\$18.500	R\$7.358	R\$3.139
analista	R\$500	R\$7.500	R\$2.807	R\$2.178
assistente	R\$500	R\$7.500	R\$3.139	R\$1.428
estagiário(a)	R\$500	R\$1.500	R\$955	R\$837
outros	R\$500	R\$6.500	R\$2.546	R\$1.999



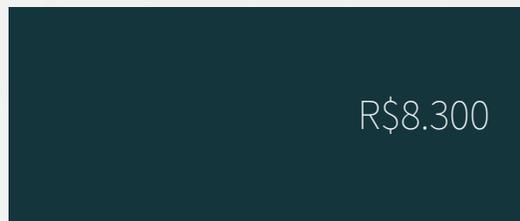
média salarial por hierarquia

homens

estagiário



gerente



	média 2018	min.	máx.
CEO	R\$6.572	R\$500	R\$20.000
diretor	R\$3.808	R\$1.500	R\$11.500
gerente	R\$8.300	R\$7.500	R\$9.500
coordenador	R\$3.591	R\$1.500	R\$5.500
supervisor	R\$7.750	R\$2.500	R\$18.500
analista	R\$2.760	R\$1.500	R\$4.500
assistente	R\$1.700	R\$500	R\$3.500
estagiário	R\$1.500	R\$1.500	R\$1.500
outros	R\$1.750	R\$1.500	R\$2.500



média salarial por hierarquia

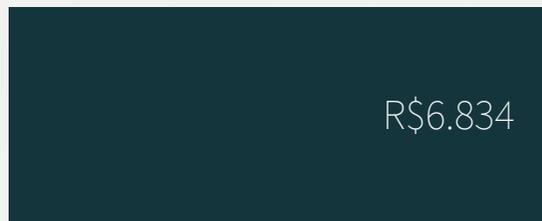
mulheres

Analista, Assistente e Coordenador são os únicos cargos em que mulheres ganhavam mais que homens

estagiária



supervisora



	média 2018	min.	máx.
CEO	R\$3.334	R\$1.500	R\$5.500
diretora	R\$3.167	R\$500	R\$5.500
gerente	R\$4.900	R\$1.500	R\$10.500
coordenadora	R\$4.319	R\$3.500	R\$6.500
supervisora	R\$6.834	R\$2.500	R\$9.500
analista	R\$2.821	R\$500	R\$7.500
assistente	R\$1.970	R\$500	R\$7.500
estagiária	R\$900	R\$500	R\$1.500
outros	R\$2.723	R\$500	R\$6.500



média salarial por nível educacional

homens e mulheres

as maiores faixas salariais continuam entre os profissionais com maior nível educacional.





média salarial por nível educacional

homens

ensino fundamental completo	R\$2.500	máx. R\$2.500 mín. R\$2.500
ensino superior incompleto	R\$3.700	máx. R\$8.500 mín. R\$500
ensino superior completo	R\$3.736	máx. R\$18.500 mín. R\$500
pós-graduação incompleto	R\$2.500	máx. R\$3.500 mín. R\$1.500
pós-graduação completo	R\$5.032	máx. R\$20.000 mín. R\$1.500
mestrado doutorado	R\$4.167	máx. R\$9.500 mín. R\$1.500



média salarial por nível educacional

mulheres

ensino médio completo	R\$1.501	máx. R\$1.500 min. R\$1.500
ensino superior incompleto	R\$1.262	máx. R\$3.500 min. R\$500
ensino superior completo	R\$2.967	máx. R\$10.500 min. R\$500
pós-graduação incompleto	R\$2.700	máx. R\$6.500 min. R\$500
pós-graduação completo	R\$3.888	máx. R\$9.500 min. R\$1.500
mestrado doutorado	R\$5.167	máx. R\$6.500 min. R\$3.500



média salarial por regime de contratação

homens e mulheres

estágio	R\$962	máx. R\$1.500 min. R\$500
acordo verbal	R\$2.313	máx. R\$6.500 min. R\$500
CLT	R\$3.062	máx. R\$10.500 min. R\$1.500
pessoa jurídica fixo	R\$4.882	máx. R\$20.000 min. R\$1.500
pessoa jurídica (freelancer)	R\$2.448	máx. R\$6.500 min. R\$500
dono ou sócio	R\$3.900	máx. R\$13.500 min. R\$500



média salarial por regime de contratação

homens

estágio	R\$1.500	máx. R\$1.500 mín. R\$1.500
acordo verbal	R\$2.100	máx. R\$3.500 mín. R\$1.500
CLT	R\$3.167	máx. R\$9.500 mín. R\$1.500
peessoa jurídica fixo	R\$7.637	máx. R\$20.000 mín. R\$1.500
peessoa jurídica (freelancer)	R\$5.500	máx. R\$18.000 mín. R\$900
dono ou sócio	R\$4.265	máx. R\$13.500 mín. R\$500



média salarial por regime de contratação

mulheres

estágio	R\$864	máx. R\$1.500 min. R\$500
acordo verbal	R\$2.410	máx. R\$6.500 min. R\$500
CLT	R\$3.019	máx. R\$10.500 min. R\$1.500
pessoa jurídica fixo	R\$3.760	máx. R\$9.500 min. R\$1.500
pessoa jurídica (freelancer)	R\$2.358	máx. R\$6.500 min. R\$500
dono ou sócio	R\$5.500	máx. R\$3.125 min. R\$500



tá tudo bem?

SATISFAÇÃO
COM O EMPREGO

o que quer o profissional de Mídias Sociais?

Queríamos saber se, em relação à edições passadas, os profissionais se consideravam satisfeitos com seus empregos e, de forma mais abrangente, com a área de mídias sociais em si.

A resposta curta é “sim”, com vários “poréns”. Aproximadamente **59%** dos profissionais estão felizes com a empresa onde trabalham e com seu trabalho em si, e **78%** estão satisfeitos com a área. Uma queda grande comparada, se comparada à edição anterior, que tinha mais de **89%**

Apesar da satisfação, mais de 68% dos profissionais pensam em deixar seus empregos nos próximos 3 meses.

de sentimentos positivos em relação ao mercado de mídias.

Apesar da satisfação, mais de **68%** dos profissionais pensam em deixar seus empregos nos próximos 3 meses. Os principais motivos para essa escolha são a

busca por salários e benefícios maiores, melhores estruturas e ambientes organizacionais, além de relação com o chefe e escopos de trabalho melhor definidos.

Por fim, a expectativa para o futuro é uma só: **trabalhar mais**. 61,6% dos profissionais acreditam que vão trabalhar mais do que no ano passado. Não a troco de nada, é claro. 70% dos respondentes acreditam que também ganharão mais do que em 2017 - dados bem próximos da última edição da pesquisa.

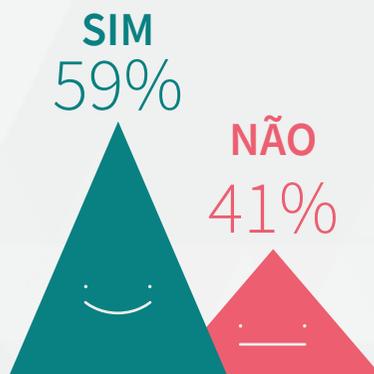
panorama de satisfação profissional

“você está feliz com a empresa que lhe emprega ou é dono?”



▼ queda de 2% em relação à 2015

“você está feliz com o seu atual trabalho?”



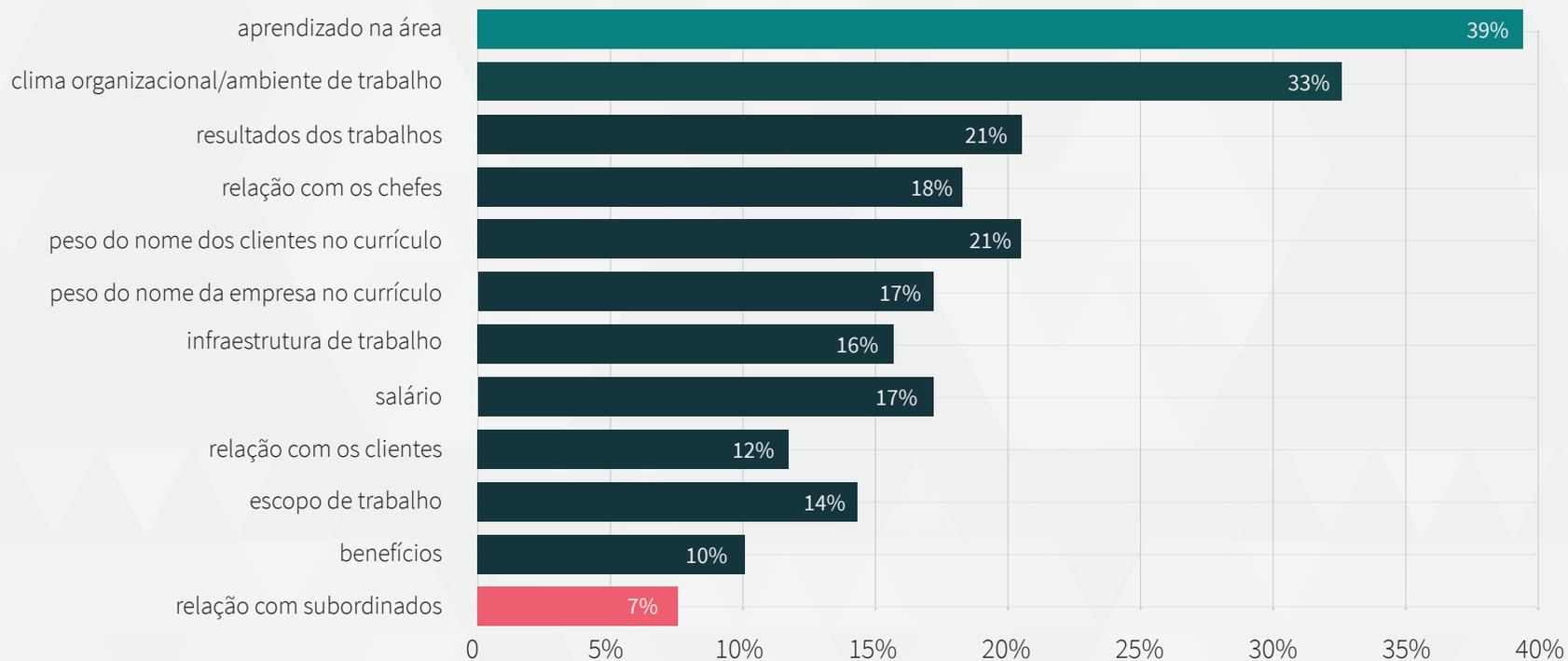
▼ queda de 7% em relação à 2015

“você está feliz em ter uma carreira na área de comunicação e marketing?”

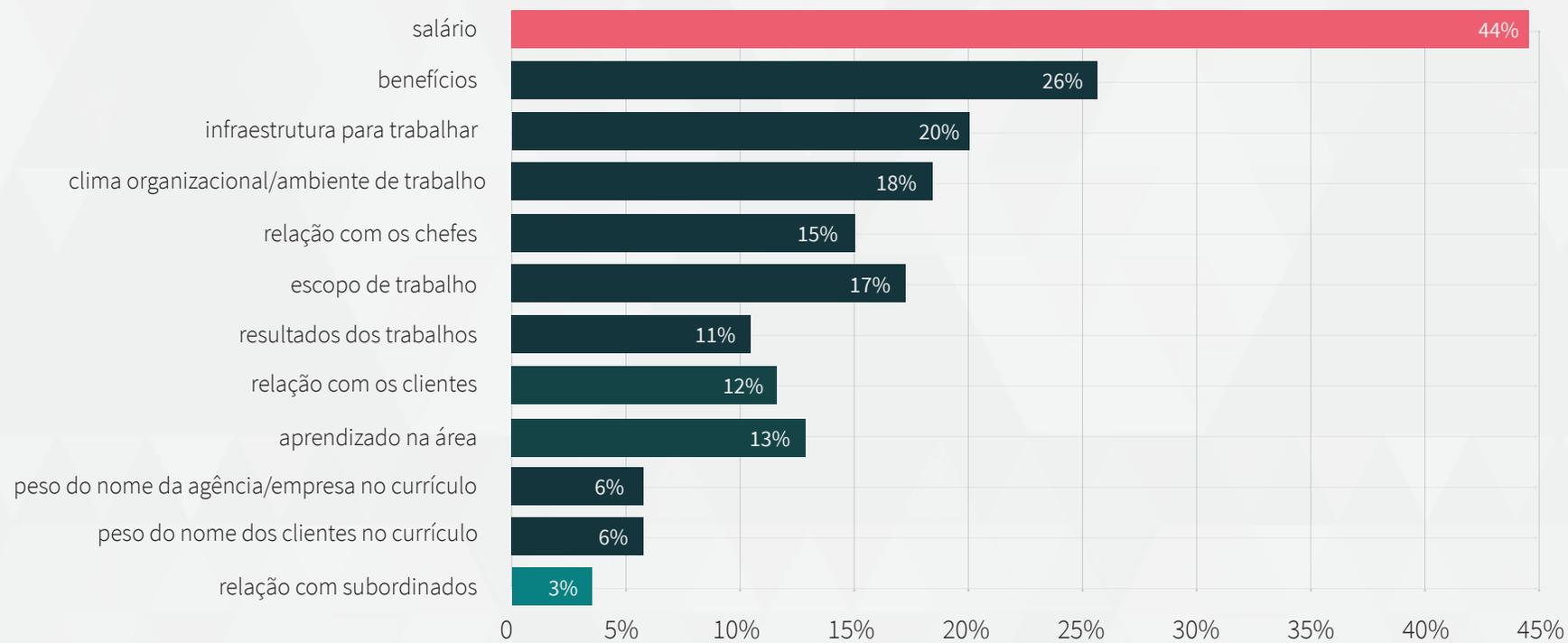


▼ queda de 11% em relação à 2015

o que mais valorizam

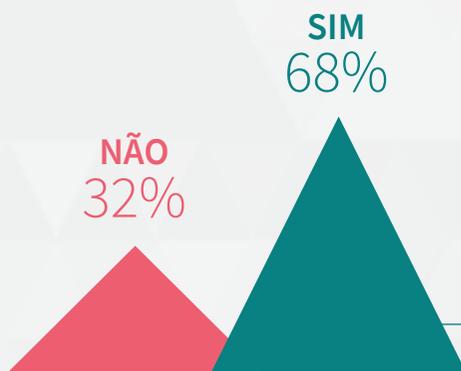


o que menos valorizam



objetivos de carreira no curto prazo

“deseja trocar de
trabalho nos próximos
3 meses?”



▲ aumento de 28 p.p. em relação à 2015

tipo de empresa que desejam ir

agência digital

18%

agência/produtora especializada em Mídias Sociais

12%

agência full service

10%

outra disciplina do marketing/comunicação

10%

mudar de carreira

9%

veículos de mídia

7%

abrir próprio negócio

6%

anunciantes

6%

freelancer

3%

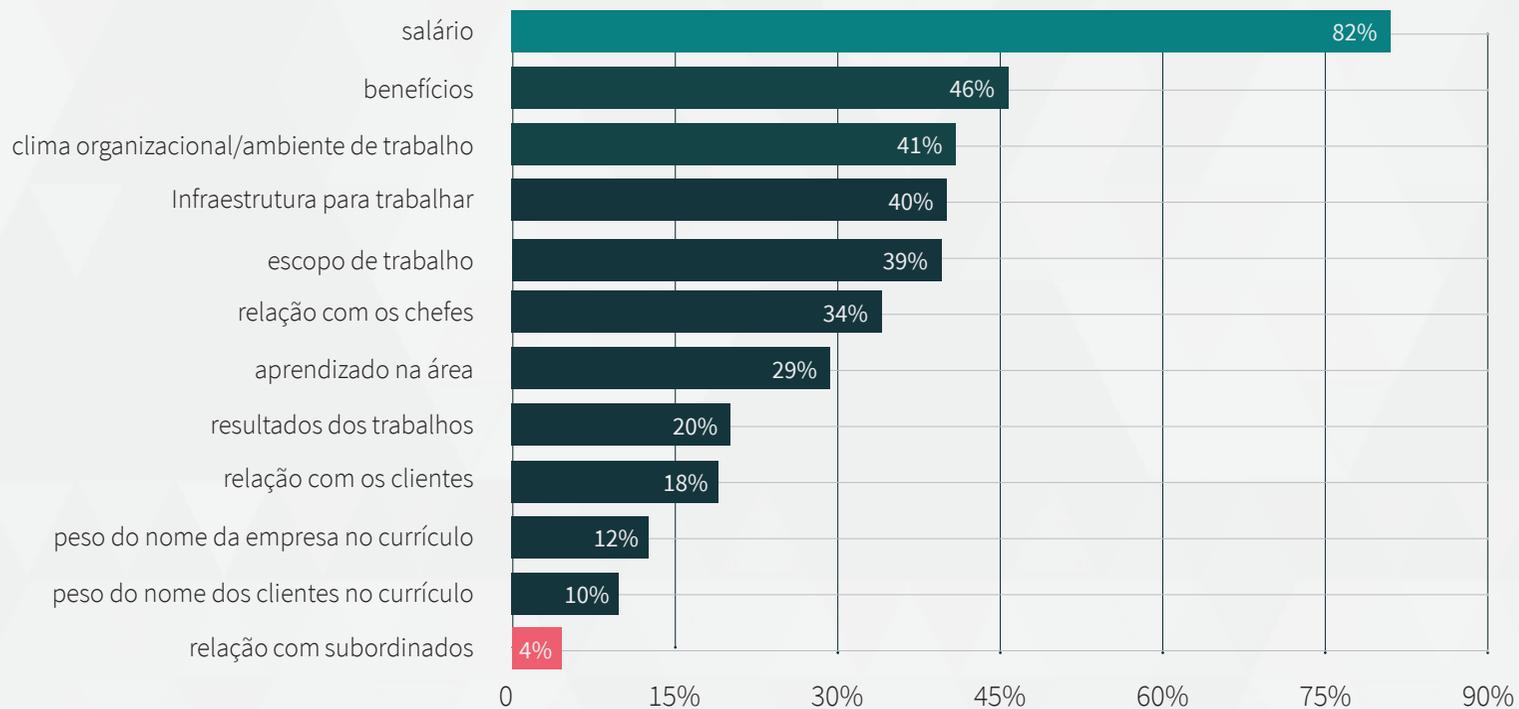
agência/produtora especializada em outros canais

3%

outros

18%

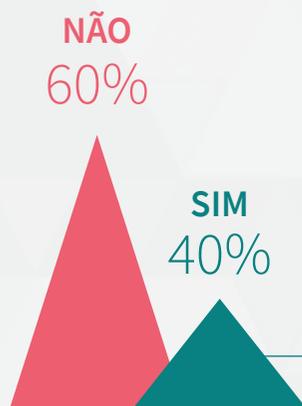
o que procuram no novo emprego?



* somente respondentes que afirmaram desejarem trocar de emprego

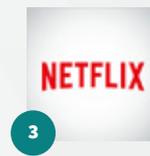
empresas onde gostaria de trabalhar

“há alguma empresa onde
gostaria de trabalhar?”



▲ aumento de 4% em relação à 2015

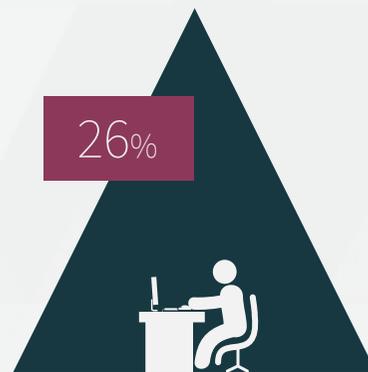
empresas mais citadas



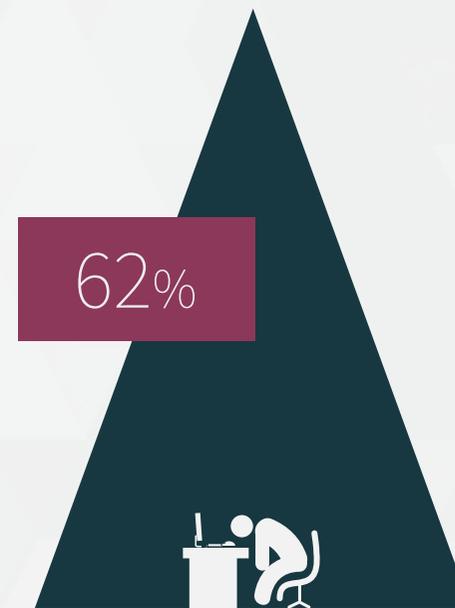
quais são as suas expectativas para o seu trabalho em 2018?



vou trabalhar menos
que em 2017



vou trabalhar o mesmo
que em 2017



vou trabalhar mais
que em 2017

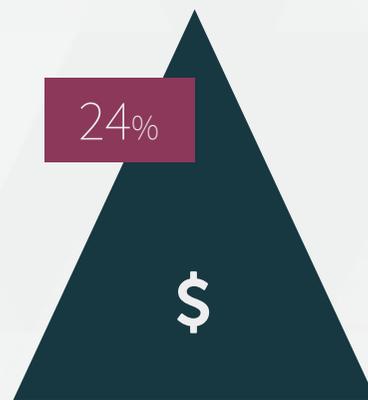
quais são suas expectativas de remuneração em 2018?

trabalho e recompensa

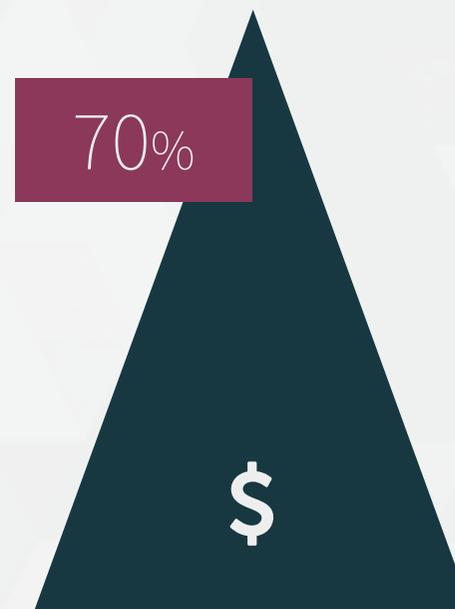
os profissionais acham que trabalharão mais, mas serão recompensados



vou ganhar menos que em 2017



vou ganhar o mesmo que em 2017



vou ganhar mais que em 2017

o que querem do emprego ideal?

estratégias bem
definidas

com mais
liberdade criativa

que eu possa ter
reconhecimento

atribuições mais
definidas

reconhecimento
financeiro

equipe
multidisciplinar

o que querem para eles?

aprender mais.
dinheiro é consequência

conquistar estabilidade
financeira/profissional

crescimento e
desenvolvimento
profissional

oportunidades para
mostrar meu valor

maior reconhecimento

maior profissionalização
do mercado



meu ídolo, meu herói

QUEM SERVE DE INSPIRAÇÃO PARA
OS NOSSOS PROFISSIONAIS DE
MÍDIAS SOCIAIS?

como se informa o profissional de Mídias Sociais?

Que os profissionais são bem estudados nós já sabemos. Mas quais são suas referências no mercado? Que cases de empresas admiram, e quais profissionais fizeram bons trabalhos no último ano?

Diante de polêmicas (como o caso Cocielo), é importante sempre observar o mercado e analisá-lo, para não repetir os erros do passado. E isso os entrevistados fazem muito bem. Quase **80%** alegaram se informar diariamente ou semanalmente sobre redes sociais, enquanto **34%** disseram frequentar eventos para se atualizar sobre as novas tendências.

Profissionais de mídias sociais se informam 3x mais por meios digitais

As principais fontes de informação são sites de notícias e redes sociais. Os meios digitais, sozinhos, são consultados **três vezes mais** do que meios tradicionais, como televisão, jornal, rádio e revistas.

Nesta edição, os profissionais citaram mais referências do que em edições anteriores. **65%** mencionaram empresas fazendo bons trabalhos

de mídias sociais, um aumento de 15% em relação à pesquisa de 2015. Mas apenas 46% lembraram de cases da área que consideraram bons no ano passado.

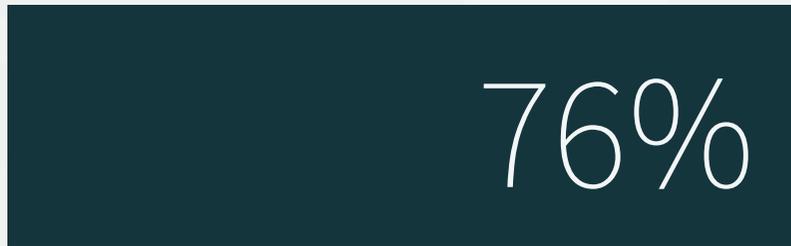
Estamos melhor de inspirações no mercado: **49%** dos participantes mencionaram profissionais da área que têm como inspiração em suas carreiras, seja por sua ética ou pelos trabalhos que realiza - 4% a mais.

como você se informa diariamente sobre assuntos gerais?

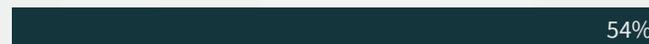
portais



Facebook



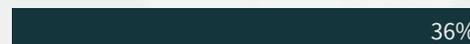
Twitter



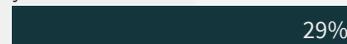
Youtube



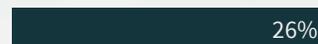
televisão



jornais



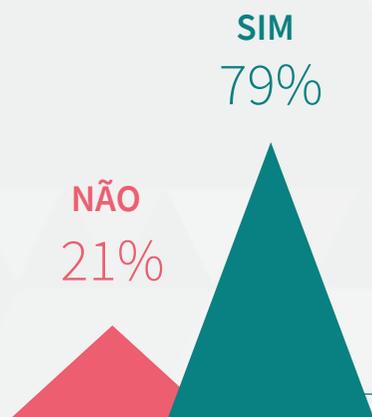
rádio



revistas



você se informa diariamente ou semanalmente sobre Mídias Sociais?



sites brasileiros?



mais citados: **G1** **UOL** **FOLHA DE S. PAULO**

segue perfis específicos no Twitter ou no Facebook?



mais citados: **ADNEWS** **meio&mensagem** **G1**

sites estrangeiros?



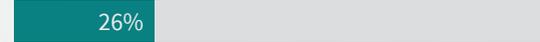
mais citados: **Mashable** **BuzzFeed** **EL PAÍS**

portais



mais citados: **B?** **ADNEWS** **rockcontent**

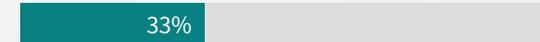
publicação impressa



mais citados: **meio&mensagem** **ESTADÃO**

Livros

eventos



mais citados: Social Media Week | RD SUMMIT

quem são as referências do mercado por sua carreira

“Você tem profissionais da área de Mídias Sociais que considere referência por conta de sua **carreira**?”



nomes mais mencionados



Camila
Porto



Ian
Black



Bia
Granja



Martha
Gabriel



Fabio
Prado
Lima

cases nacionais que servem de inspiração

“Tem algum case produzido nos últimos 12 meses que você considere como exemplo ou inspiração?”



cases mais citados



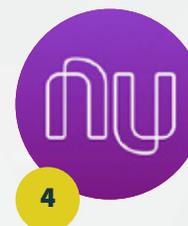
Netflix
(Escolhi Esperar, Xuxa Stranger Things, Você está louca querida)



Burger King
(Lanche personalizado via stories)



Coca-Cola
(Copa do Mundo)



Nubank



Bauducco
(Páscoa)

empresas fazendo bom trabalho em Mídias Sociais

“Há alguma empresa fazendo um trabalho muito bom em mídias sociais?”



▲ aumento de 6% em relação à 2014

agências mais citadas



expediente



O tramos.co é um site de empregos focado na área de comunicação e TI. Nascemos para fazer a ponte entre as pessoas que precisavam contratar e a galera que precisava trabalhar.

Desde 2008, já passaram pelo tramos.co mais de 2 mil empresas, que publicaram mais de 40 mil oportunidades. 40 mil oportunidades para mudar vidas.

confira todas as vagas em aberto no tramos

confira todas as nossas pesquisas

confira cursos abertos na área de Social Media